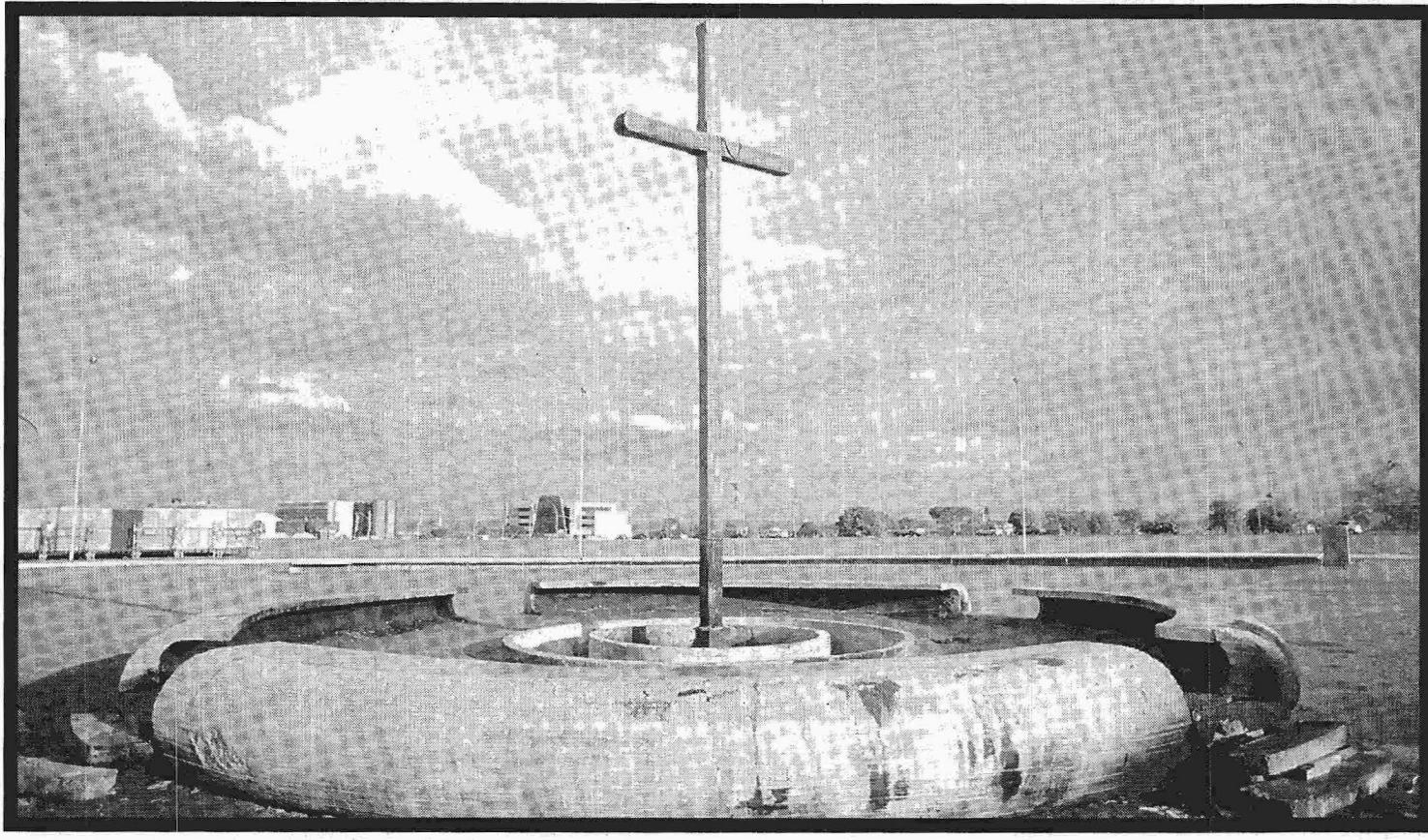


COMEMORAÇÃO

Para encerrar os festejos do centenário de JK, nova cerimônia será realizada no mesmo local onde milhares de pessoas se reuniram em 1957

Kleber Lima



A MISSA DE SEXTA-FEIRA SERÁ REALIZADA NO CRUZEIRO ERGUIDO AO LADO DO MEMORIAL JK: O PONTO MAIS ALTO DE BRASÍLIA FOI PALCO TAMBÉM DA PRIMEIRA CELEBRAÇÃO

Revivendo a primeira missa

DA REDAÇÃO

Nos relatos de pioneiros foram 3 mil pessoas. Documentos históricos chegam a afirmar que 15 mil brasileiros se reuniram naquele dia no ponto mais alto da futura capital, a 1.172 metros de altitude. Não há dúvida, porém, de que na manhã de 3 de maio de 1957 Brasília deixou de ser projeto. Cruz e eucaristia marcaram o início das obras de construção da nova capital.

No encerramento das comemorações (leia quadro) do centenário de nascimento do presidente Juscelino Kubitschek, na próxima sexta-feira, a Secretaria de Cultura e o Arquivo Público do Distrito Federal vão promover uma missa campal na praça do histórico cruzeiro, próximo ao Memorial JK. Os organizadores pretendem reviver o passado, relembrando a primeira missa oficial da cidade.

De avião, automóveis ou carroças, autoridades e o povo de outras regiões do país nessas terras desembarcaram, naquele 3 de maio de 1957, para acompanhar o evento. "As estradas foram completamente tomadas por densa romaria, por uma multidão de homens, mulheres e crianças ansiosos por ver de perto, com os próprios olhos, o nascimento de uma nova era da civilização nacional — uma verdadeira redescoberta do Brasil", descreve a publicação da Novacap.

Ao lado de assessores mais próximos, como Israel Pinheiro e Bernardo Sayão, o presidente Juscelino Kubitschek aguardou a chegada dos convidados no recém-construído aeroporto de Brasília. Políticos, jornalistas, comerciantes e industriais, membros do clero e personalidades

Arquivo Público



REGISTRO HISTÓRICO MOSTRA A CELEBRAÇÃO DA CERIMÔNIA HÁ 46 ANOS

acompanharam o evento. Num dos aviões, foi transportada a imagem de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil.

Houve carreta ao longo dos 10 quilômetros que separavam o aeroporto do Cruzeiro. Ali, sob um toldo de lona, em chão assoalhado, foi armado o altar. No centro, ficou a imagem de Nossa Senhora. A missa teve início às 11h20. Durante a homilia, o arcebispo de São Paulo na época, cardeal dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, descreveu o momento: "Com Brasília, seriam construídas rodovias rumo ao norte, ao noroeste, ao leste e ao oeste, o que iria orientar as migrações e o desenvolvimento brasileiro em todas as direções."

Segundo descobrimento

JK discursou ao final da cerimônia. Reafirmou o entusiasmo pela obra da nova capital. "Este é o dia do Brasil novo. Plantamos, com sacrifício da santa missa, uma semente espiritual neste sítio, que é o coração da Pátria."

A missa desta sexta será celebrada pelo arcebispo de Brasília,

dom José Freire Falcão. O bispo auxiliar da cidade, dom Raimundo Damasceno Assis, também participará de cerimônia. "Naquele dia aconteceu um gesto muito semelhante à primeira missa realizada no Brasil, em 1500. E representou um segundo descobrimento do país", comenta dom Damasceno.

O cruzeiro é o monumento de Brasília preferido do jornalista-pioneiro Adirson Vasconcelos. Ele chegou ao lugar que viria a ser a nova capital do Brasil naquele ano como correspondente do *Correio do Povo*, jornal recifense, e presenciou a primeira missa. "Ali foi reunida a primeira multidão de Brasília, umas mil pessoas", recorda. "Foi o batismo espiritual da construção da capital. Havia um ideal no ar, uma esperança", completa o jornalista, de 68 anos.

Ainda como parte das comemorações, será lançada na sexta a pedra fundamental do Edifício Centenário Juscelino Kubitschek, a ser erguido ao lado do Instituto Histórico e Geográfico do DF (703/903 Sul).

“ESTAMOS VIVENDO UMA HORA QUE A HISTÓRIA VAI FIXAR. QUE BRASÍLIA SE MOLDE NA CONFORMIDADE DOS ALTOS DESÍGNIOS DO ETERNO; QUE A PROVIDÊNCIA FAÇA DESTA NOSSA CIDADE TERRESTRE UM REFLEXO DA CIDADE DE DEUS; QUE ELA CRESÇA SOB O SIGNO DA CARIDADE, DA JUSTIÇA E DA FÉ”

Juscelino Kubitschek, durante discurso na missa de 1957

PROGRAMAÇÃO DE ENCERRAMENTO

10h

● Missa Campal no Cruzeiro (imediações do Memorial JK)

17h30

● Lançamento da pedra fundamental do Edifício Centenário Juscelino Kubitschek (703/903 Sul)

19h

● Exposição Juscelino Kubitschek — Vida e trajetória política, na Sala Athos Bulcão do Teatro Nacional